

Estudos literários

ficção, história, mito

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Ronaldo de Oliveira Batista

Helena Bonito Pereira

(ORGANIZADORES)



Mack
Pesquisa



Editora
Mackenzie

Estudos literários

ficção, história, mito

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Ronaldo de Oliveira Batista

Helena Bonito Pereira

(ORGANIZADORES)



Mack
Pesquisa



Editora
Mackenzie

Coleção Letras Mackenzie

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Pereira (Presidente)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

COLEÇÃO LETRAS MACKENZIE

Diretora: Helena Bonito Pereira

Estudos literários

ficção, história, mito

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Ronaldo de Oliveira Batista

Helena Bonito Pereira

(ORGANIZADORES)

© 2017 Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos, Ronaldo de Oliveira Batista, Helena Bonito Pereira

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Andréia Cominetti e Ana Claudia de Mauro
Capa: Ana Claudia de Mauro, a partir da ideia original de Antonio Sergio Ackel Barbosa

Projeto gráfico e diagramação: Thiago Costa
Preparação de texto: Ronaldo de Oliveira Batista
Revisão: Os autores e Surane Vellenich
Estagiária editorial: Carolina Amaral

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estudos literários : ficção, história, mito / Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos, Ronaldo de Oliveira Batista, Helena Bonito Pereira, (org.). -- 1. ed. -- São Paulo : Editora Mackenzie, 2017. -- (Coleção letras Mackenzie ; 4)

Bibliografia.

ISBN: 978-85-8293-464-7 (obra completa)

ISBN: 978-85-8293-602-3

1. Leitura 2. Linguística 3. Linguística - Pesquisa 4. Literatura - História e crítica I. Vasconcelos, Maria Lucia Marcondes Carvalho. II. Batista, Ronaldo de Oliveira. III. Pereira, Helena Bonito Couto. IV. Série.

17-02659

CDD-400

Índices para catálogo sistemático:

1. Estudos linguísticos e literários 400

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930

Edifício João Calvino

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)

editora@mackenzie.br

www.mackenzie.br/editora.html

Editora afiliada:



1. Autoficção, metaficção, intertextualidade	11
Leituras da tensão cervantina: o embate entre o ideal e o contingente	13
Aurora Gedra Ruiz Alvarez	
De carta e de poema – a travessia narrativa de Caio F. Abreu entre gêneros comparados	25
Nelson Luís Barbosa	
As várias Titubas em Condé e na moda: de mulher, escrava e feiticeira a ícone <i>fashion</i>	47
Lilian Cristina Corrêa	
Los últimos libros de Cortázar: autoficciones y testimonios	67
María Elena Legaz	
Ficção, metaficção e autoficção nas narrativas de <i>games</i>	81
Cristine Fickeslcherer de Mattos	
Metaficção historiográfica segundo João Ubaldo Ribeiro em <i>Viva o povo brasileiro</i>	95
Helena Bonito Pereira	
2. Literatura e mito: do clássico ao moderno	107
O mito de Hades em Gil Vicente e J. K. Rowling	109
Alexandre Huady Torres Guimarães	

Fábula: forma, ritmo, conteúdo e expressão	129
João Batista Toledo Prado	
O papel da metamorfose na obra <i>As Metamorfoses</i> de Ovídio: uma estratégia narrativa	145
Elaine C. Prado dos Santos	
<i>Todos los gatos son pardos</i>, de Carlos Fuentes: sobreposições históricas e novos mitos narrativos	153
Ana Lúcia Trevisan	
Fedro em verso	163
Brunno V. G. Vieira	
3. Literatura e leitura	181
Periódicos e o início do sistema literário protestante no Brasil dos Oitocentos: o jornal <i>Imprensa Evangelica</i>	183
João Leonel	
A leitura como salvação	203
Silas Luiz de Souza	
Índice	221

Sobre os organizadores

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e doutora em Administração pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Professora titular no Programa de Pós-Graduação em Letras da UPM, onde, além de reitora, exerceu as funções de orientadora educacional, diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Educação e Coordenadora Geral de Pós-Graduação. Pesquisadora líder do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do projeto “O discurso pedagógico de Paulo Freire: confluências”. Foi secretária da Educação do Estado de São Paulo (2006-2007), membro titular do Conselho Municipal de Educação de São Paulo (2008-2014) e do Conselho Estadual de Educação de São Paulo (2010-2012). Autora de vários livros, artigos e capítulos de livros.

Ronaldo de Oliveira Batista doutor em Linguística pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutor pela Katholieke Universiteit Leuven (Bélgica). Docente no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e orientador na área de concentração Estudos do Discurso. Foi coordenador do curso de Letras da UPM (2011-2014) e coordenador do grupo temático “Historiografia da Linguística”, da Associação Brasileira de Linguística – Abralín (2012-2013). Editor acadêmico do periódico *Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura* e coordenador do grupo de trabalho “Historiografia da Linguística Brasileira” da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística – Anpoll (biênio 2016-2018). Autor de diversos livros, artigos em periódicos especializados, capítulos de livros e textos em anais.

Helena Bonito Pereira doutora em Letras Modernas pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutora pelo Departamento de Estudos Hispânicos da Universidade da Califórnia em Riverside (EUA). Docente no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Coordenadora do grupo de pesquisa do Conselho Nacional do

Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) “Literatura no contexto pós-moderno”, coordenadora do grupo de trabalho “História da Literatura” da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (Anpoll) e editora associada do periódico *Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura*. Filiada às principais entidades em Letras no Brasil e no exterior, como a International Comparative Literature Association (Icla), a Associação Brasileira de Literatura Comparada (Abralic), a Brazilian Studies Association (Brasa) e a Associação Internacional de Lusitanistas (AIL). Autora de vários livros, artigos e capítulos de livros.

Apresentação

Estudos literários: ficção, história, mito reúne reflexões de um grupo de pesquisadores da área em torno de temas relevantes para a crítica e a teoria literária contemporâneas. Narrativas publicadas recentemente têm suscitado novas ramificações no conceito de ficção, a partir das marcas pessoais ou biográficas empregadas na elaboração da matéria ficcional. Distante da pretensa neutralidade do narrador onisciente que buscava a objetividade, própria do romance decimonônico, hoje os escritores exercitam modalidades que se definem como a “escrita do eu”, por exemplo, ou a autoficção, esta referida às vezes como autobiografia ficcional.

No entanto, ao elaborar a representação do mundo exterior, em especial no que se refere a fatos do passado, à história (individual, familiar, de uma pequena comunidade, de uma nação), os escritores podem tanto cultivar as narrativas históricas tradicionais quanto contemplar a “história oficial” pelo seu avesso, recorrendo à ironia, à sátira e à paródia, para adentrar as trilhas da metaficção historiográfica. Ao lado da reescrita da história – de forma tradicional, pelo assentimento ou, de forma metaficcional, pela subversão –, encontra-se sempre a intertextualidade, recurso narrativo pelo qual a literatura tece um eterno diálogo consigo mesma, desde tempos imemoriais.

As retomadas textuais empreendidas no âmbito da intertextualidade permitem a releitura de mitos, presentes com surpreendente recorrência na civilização ocidental desde a Antiguidade Clássica até nossos dias, em prosa e verso. O diálogo com os mitos – e com o passado em geral – amplia-se na atualidade, não apenas em relação ao texto ficcional propriamente dito, como também às reescritas em outros formatos e mídias.

Leitura e recepção constituem aspectos essenciais para a veiculação de toda a produção literária, visto que não existem livros ou periódicos bem-sucedidos se não alcançarem seus públicos, por meio da superação do nível racional, inserindo cada obra no mundo psíquico e espiritual, na vida dos leitores. O lugar e o papel do leitor, hoje com o devido reconhecimento por parte da crítica, obtêm espaço nas discussões propostas neste livro, visto que a leitura é componente essencial para a formação do sistema literário como um todo. Tais discussões colocam em pauta não só a produção dos textos literários,

como também a sua recepção nos diferentes contextos da articulação entre autor, obra e público – lição de Antonio Candido enraizada na crítica brasileira.

Reúnem-se nesta obra textos de pesquisadores cujos projetos discutem, de longa data, os aspectos teóricos e literários anteriormente mencionados. Em diálogo com a proposta interdisciplinar e interinstitucional que direciona esta obra, além dos capítulos escritos em língua portuguesa, há um texto escrito em língua espanhola. Mantivemos o capítulo em sua língua original para que possamos assumir cada vez mais o compromisso de inserir o conhecimento produzido no cenário nacional em uma esfera internacional, já materializada em eventos, encontros e projetos de pesquisa. A publicação da obra nas duas línguas representa esse compromisso de abertura e confluências com os saberes produzidos em diferentes centros intelectuais. Os textos que aqui se oferecem para a leitura problematizam, com acurado senso de observação, a criação literária em suas circunstâncias de produção e de divulgação. Em todos, encontram-se ecos das palavras de Antoine Compagnon, por ocasião de sua recepção no Collège de France: “Nunca seremos demais para celebrar a literatura escrita e a oral, narrativa e dramática, a prosa de ideias e a poesia, bem como as imagens [...]. O exercício jamais fechado da leitura continua o lugar por excelência do aprendizado de si e do outro, descoberta não de uma personalidade fixa, mas de uma identidade obstinadamente em devenir”.

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Ronaldo de Oliveira Batista

Helena Bonito Pereira

Estudos literários: ficção, história, mito reúne textos de pesquisadores cujos projetos discutem, de longa data, aspectos teóricos e literários. Os textos que aqui se oferecem para a leitura problematizam, com acurado senso de observação, a criação literária, em suas circunstâncias de produção e de divulgação.

Em todos os capítulos, encontram-se ecos das palavras de Antoine Compagnon, por ocasião de sua recepção no Collège de France: “Nunca seremos demais para celebrar a literatura escrita e a oral, narrativa e dramática, a prosa de ideias e a poesia, bem como as imagens [...]. O exercício jamais fechado da leitura continua o lugar por excelência do aprendizado de si e do outro, descoberta não de uma personalidade fixa, mas de uma identidade obstinadamente em devenir”.